

## ESPORTES

BRASILEIRÃO Flamengo reverte desvantagem contra o Criciúma e mantém perseguição pela ponta da tabela

## Virada em tarde confusa

GABRIEL BOTELHO\*

O atacante Pedro, do Flamengo, provou ao torcedor brasiliense que tem uma íntima relação com a capital federal. Durante a vitória de virada por 2 x 1 contra o Criciúma, ontem, pela 18ª rodada do Brasileirão 2024, diante de 60.127 mil torcedores, o camisa 9 chegou à marca de cinco gols nos últimos seis jogos nos gramados do Mané Garrincha e manteve a boa fase no ano. Com nove gols em 17 partidas, é o artilheiro do campeonato por pontos corridos. O time do Rio de Janeiro alcançou uma importante marca no DF: em 73 apresentações, o resultado marcou a 40ª vitória.

Gabigol também terminou como um dos destaques da partida. Colocado no jogo aos 42 minutos da segunda etapa, o camisa 99 mostrou estrela. No retorno que marcou a retirada da suspensão pela Corte Arbitral do Esporte (CAS), à pedido da União Federal, Gabriel Barbosa fez a alegria dos presentes com um gol de pênalti. A bola na rede foi responsável por dar a vitória ao rubro-negro e declarar a festa nas arquibancadas, com direito a show de luzes de flashes de celular.

Com os uruguaios De Arrascaeta e Nico De La Cruz em campo pela primeira vez desde 2 de junho, data que marcou a goleada por 6 x 1 diante do Vasco, o esquadrão carioca chegava ao confronto mais encorpado. Durante boa parte do duelo, no entanto, não foi capaz de atuar à altura das expectativas. Mesmo com amplo domínio e chances consecutivas de gols, falhou em transformar o volume expressivo

Ed Alves/CB/DA.Press.



Gabigol saiu do banco de reservas para converter o pênalti que selou a vitória rubro-negra em Brasília

de jogo em bola na rede.

Gerson passou perto de completar de cabeça após jogada individual de Cebolinha. Uma bola na rede seria destaque para o capitão flamenguista. O camisa 8 entrou em campo pelo Flamengo pela 200ª vez, mas teve atuação discreta. Em passe enfiado de De La Cruz, Ayrton Lucas encontrou Pedro na área. O centroavante tentou se antecipar a Trauco, mas bateu por cima.

O Criciúma, que não se abalava com a massa do time mandante nas arquibancadas do Mané Garrincha, queria jogo. Principalmente em esforços pelo centro do campo, levava perigo. Depois

de sofrer uma falta na intermediária, Trauco cobrou e encontrou Allano. Depois de batida de cabeça, Rodrigo viu Rossi fazer grande defesa em chute de primeira, mas abriu o placar no rebote: 1 x 0.

O Flamengo seguia em cima para empatar a partida. Cebolinha vivia atuação de destaque do lado esquerdo, enquanto Pedro, como pivô, fazia o que podia. Depois de desperdiçar penalidade sofrida por Arrascaeta, o camisa 9 foi, finalmente, feliz. Com passe enfiado de De Arrascaeta pelo meio da defesa, o centroavante bateu na saída de Gustavo para empatar em 1 x 1. Ovationado ao tirar o coleto

após o aquecimento, coube a Gabigol aproveitar lance bizarro para decretar a vitória por 2 x 1. O volante Barreto, do Criciúma, chutou uma segunda bola, atirada em campo pela torcida, para interromper jogada conduzida por Cebolinha. O árbitro marcou pênalti e Gabigol, com estilo e precisão, converteu a cobrança. Na comemoração, o camisa 99 tirou a camisa e acabou punido com cartão amarelo, mas a festa estava garantido, mesmo após mais de 10 minutos de acréscimo.

\*Estagiário sob a supervisão de Fernando Brito

## Botafogo segue líder isolado

O Botafogo derrotou o Internacional por 1 x 0, ontem, no Estádio Nilton Santos, no Rio, e se manteve na liderança isolada do Campeonato Brasileiro. O gol foi de Luiz Henrique ainda no primeiro tempo.

A equipe carioca chegou aos 39 pontos (em 18 jogos), aumentou para sete partidas consecutivas a invencibilidade e acumulou cinco vitórias seguidas. E mais: foi o quarto jogo em sequência sem levar gol.

O Inter, que teve a estreia do técnico Roger Machado, acumulou oito jogos consecutivos sem ganhar, somando duelos do Brasileiro, Copa do Brasil e Copa Sul-Americana. O clube gaúcho se manteve com 19 pontos (14 partidas).

Nos primeiros momentos, apenas o Botafogo mostrou jogo ofensivo. Com uma marcação forte no campo de ataque, a equipe carioca deu trabalho para o gaúchos. Aos 38, após boas chances criadas, em jogada rápida pela esquerda, Igor Jesus serviu de pivô para Cuia-

Vitor Silva/Botafogo.



Luiz Henrique, aos 38min do primeiro tempo, definiu o placar

bano, que correu em direção à linha de fundo e cruzou rasteiro para Luiz Henrique chutar de esquerda no canto direito do gol de Rochet, abrindo o placar.

No segundo tempo, o Inter voltou tocando mais a bola, mas com pouca efetividade contra o gol carioca. O Botafogo permaneceu igual até os 10 minutos, quando Júnior Santos saiu com dores no tombozo esquerdo e foi substituído por Tiquinho Soares. Os cariocas praticamente pararam de dar trabalho para a zaga gaúcha.

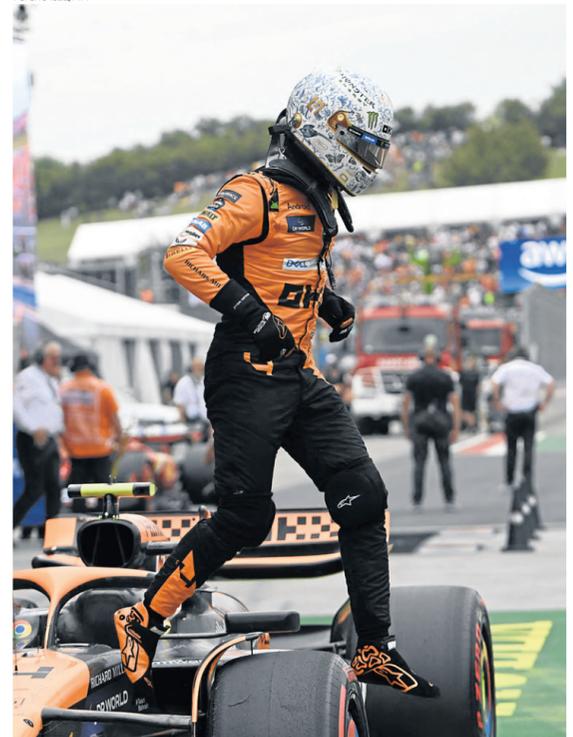
## »São Paulo pega Juventude no Mané Garrincha

O São Paulo enfrenta o Juventude, hoje, às 18h30, em partida válida pela 18ª rodada do Brasileirão. Em duelo no Estádio Mané Garrincha, em Brasília, o time paulista busca uma vitória para se manter no G-4 e, de quebra, ampliar o tabu de oito anos sem saber o que é derrota para a equipe gaúcha. O último revés são-paulino para o clube do Rio Grande do Sul aconteceu em 2016. A provável escalação tricolor terá Rafael; Rafinha, Arboleda, Alan Franco, Patryck; Bobadilla, Luiz Gustavo, Lucas Moura, Luciano, Ferreira; e Calleri. Pelo lado do Juventude, o duelo vai marcar a estreia do técnico Jair Ventura.

## FÓRMULA 1

## Norris lidera dobradinha da McLaren

Ferenc Isza/AFP



Lando Norris conquistou a terceira pole na carreira, com 1min15s227

Em treino de classificação marcado por ameaças de chuva, surpresas na zona de eliminação e duas bandeiras vermelhas, Lando Norris confirmou superioridade nos treinos anteriores no circuito de Hungaroring, em Budapeste, ontem, e largará na frente no GP da Hungria de Fórmula 1, a 13ª etapa da temporada. O piloto da McLaren superou o companheiro de equipe, Oscar Piastri, para conquistar a terceira pole na carreira, com o tempo de 1min15s227.

Apesar de dispor de um pacote de atualizações no carro, o líder do Mundial, Max Verstappen, ficou na terceira posição, 0s046 atrás de Norris, principal concorrente na briga pelo título. Vencedor da última prova, na Inglaterra, o heptacampeão Lewis Hamilton sairá em quinto.

A primeira parte da atividade foi marcada pelo reinício da chuva, que havia surpreendido equipes e pilotos entre o terceiro treino livre e a classificação em Budapeste, fazendo com que todos corressesem para completar pelo menos uma volta antes de a pista ficar molhada. Lewis Hamilton, recordista de poles no circuito de Hungaroring, manteve o melhor tempo durante quase todo o Q1, com 1min17s087, em busca de largar à frente dos rivais pela 10ª vez na carreira.

Em péssima fase, Sergio Pérez travou a traseira na curva, rodou e bateu a Red Bull no muro, provocando a bandeira vermelha a sete minutos do final da parte inicial. Foi o segundo abandono seguido do mexicano, que tinha o nono melhor tempo, no Q1.

Após a paralisação para a retirada do carro, apesar da pista úmida e lenta, Ricciardo assumiu a dianteira. A surpresa foi a eliminação de George Russell, da Mercedes, que havia conquistado a pole position na prova anterior, na Inglaterra. Também ficaram fora do Q2 Pérez, Zhou, Ocon e Gasly.

A pista mais seca, após a pau-

## Grid de largada

1. Lando Norris (ING/McLaren)
2. Oscar Piastri (AUS/McLaren)
3. Max Verstappen (HOL/Red Bull)
4. Carlos Sainz Jr (ESP/Ferrari)
5. Lewis Hamilton (ING/Mercedes)
6. Charles Leclerc (MON/Ferrari)
7. Fernando Alonso (ESP/Aston Martin)
8. Lance Stroll (CAN/Aston Martin)
9. Daniel Ricciardo (AUS/RB)
10. Yuki Tsunoda (JAP/RB)

sa da chuva, abriu uma disputa intensa no Q2, pois os carros ganharam velocidade. Dono dos melhores tempos nos dois últimos treinos livres, Norris cravou 1min15s540 e dominou a segunda parte do treino, à frente de Max Verstappen e Piastri.

Na parte de trás, Hulkenberg, Bottas e Magnussen tiveram a chance de eliminar Hamilton, então 10º colocado, no Q2, mas falharam e ficaram fora da última parte do treino, assim como Albon e Sargeant. Assim, o heptacampeão avançou por 0s010.

Na definição da pole, Norris e Verstappen, principais concorrentes ao título, e Piastri, que buscava a primeira pole da carreira, travaram uma disputa a parte no Q3. Faltando 2min13 para o encerramento do treino, nova bandeira vermelha: Tsunoda subiu na zebra e bateu no muro, deixando a RB destruída e abrindo caminho para a McLaren consolidar domínio no treino de classificação. A corrida na Hungria, hoje, terá início às 10h.

**XVIII CONCURSO NACIONAL CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL**

**27 E 28 DE JULHO**

**TAGUATINGA - BRASÍLIA**

**27 DE JULHO**

DISTRITO FEDERAL  
PIAUI  
ESPIRITO SANTO  
RONDÔNIA  
MARANHÃO  
MATO GROSSO

**28 DE JULHO**

SERGIPE  
PARÁ  
TOCANTINS  
GOIÁS  
PARAÍBA  
PERNAMBUCO

BAHIA  
RIO DE JANEIRO  
CEARÁ  
RIO GRANDE DO NORTE  
RORAIMA

AMAZONAS  
MINAS GERAIS  
ACRE  
AMAPÁ  
ALAGOAS  
DISTRITO FEDERAL

REALIZAÇÃO: CBF, CBDF, CBFA, CBFG, CBFR, CBFS, CBFT, CBFU, CBV, CBVZ, CBVZ-2, CBVZ-3, CBVZ-4, CBVZ-5, CBVZ-6, CBVZ-7, CBVZ-8, CBVZ-9, CBVZ-10, CBVZ-11, CBVZ-12, CBVZ-13, CBVZ-14, CBVZ-15, CBVZ-16, CBVZ-17, CBVZ-18, CBVZ-19, CBVZ-20, CBVZ-21, CBVZ-22, CBVZ-23, CBVZ-24, CBVZ-25, CBVZ-26, CBVZ-27, CBVZ-28, CBVZ-29, CBVZ-30, CBVZ-31, CBVZ-32, CBVZ-33, CBVZ-34, CBVZ-35, CBVZ-36, CBVZ-37, CBVZ-38, CBVZ-39, CBVZ-40, CBVZ-41, CBVZ-42, CBVZ-43, CBVZ-44, CBVZ-45, CBVZ-46, CBVZ-47, CBVZ-48, CBVZ-49, CBVZ-50, CBVZ-51, CBVZ-52, CBVZ-53, CBVZ-54, CBVZ-55, CBVZ-56, CBVZ-57, CBVZ-58, CBVZ-59, CBVZ-60, CBVZ-61, CBVZ-62, CBVZ-63, CBVZ-64, CBVZ-65, CBVZ-66, CBVZ-67, CBVZ-68, CBVZ-69, CBVZ-70, CBVZ-71, CBVZ-72, CBVZ-73, CBVZ-74, CBVZ-75, CBVZ-76, CBVZ-77, CBVZ-78, CBVZ-79, CBVZ-80, CBVZ-81, CBVZ-82, CBVZ-83, CBVZ-84, CBVZ-85, CBVZ-86, CBVZ-87, CBVZ-88, CBVZ-89, CBVZ-90, CBVZ-91, CBVZ-92, CBVZ-93, CBVZ-94, CBVZ-95, CBVZ-96, CBVZ-97, CBVZ-98, CBVZ-99, CBVZ-100.

APÓIO: oBoticário, arte inova, ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE TAGUATINGA, SESC, CORREIO BRAZILIENSE, Secretaria de Cultura e Economia Criativa, GDF.